



## *Secretários de Educação discutem implementação da Reforma do Ensino Médio em Brasília*

Secretários estaduais de Educação de todo o Brasil se reúnem nesta quarta-feira (20), em Brasília, para a I Reunião Extraordinária do Consed em 2017. A implementação do Novo Ensino Médio é o principal ponto da pauta.

Entre os assuntos a serem tratados estão os produtos do GT do Ensino Médio, que tem como coordenadores os secretários Aléssio Trindade (PB), Claudia Santa Rosa (RN), Macaé Evaristo (MG), Cecília Motta (MS) e Júlio Gregório Filho (DF). O grupo de trabalho está dividido em três frentes: Flexibilização e Currículo, Ensino Médio em Tempo Integral e Educação Profissional e Técnica.

Especialistas no assunto, Ana Inoue, consultora do Itaú BBA, e Ricardo Henriques, Diretor-Presidente do Instituto Unibanco, participarão do encontro, para fazer um panorama de desafios para o desenvolvimento desta etapa de ensino.

A I Reunião Extraordinária do Consed vai ocorrer das 9h às 18h, no Centro de Convenções do Hotel Windsor Plaza, em Brasília. O evento poderá ser acompanhado pelo site [www.consed.org.br](http://www.consed.org.br).

DISTRITO FEDERAL

## Alunos são premiados no 3º Festival de Filmes Curta-metragem das Escolas Públicas



"É muito gratificante ver o próprio trabalho na tela de cinema. Dá a sensação de que valeu realmente a pena". Foi desta forma que a estudante Brenda Lima dos Santos, de 14 anos, descreveu a emoção de participar do 3º Festival de Filmes Curta-Metragem das Escolas Públicas.

Assim como nas edições passadas, o evento ocorreu simultaneamente ao Festival de Cinema Brasileiro de Brasília, realizado no Cine Brasília. Nesta segunda-feira (18), cerca de 600 alunos do ensino fundamental assistiram a 15 obras produzidas em suas próprias escolas.

Após a exibição, os filmes foram julgados por um corpo técnico em oito categorias, além do prêmio de júri popular. Brenda, que dirigiu o curta "A Revolução das Cadeiras", ganhou dois troféus: por melhor filme e melhor adaptação do tema do ano ("Se é público, é meu"). "Não

esperava ganhar a premiação. Os outros filmes também são muito bons", assumiu a aluna do 8º ano do Centro de Ensino Fundamental 209, de Santa Maria.

Para o secretário de Educação, Júlio Gregório Filho, o evento reflete a possibilidade de expressão dos alunos da rede pública. "Essa é uma oportunidade de cada mostrar sua criatividade, sua visão do mundo. Buscamos formas com que possam fazer tudo que quiserem, seja neste festival de

cinema, no festival de música, Circuito de Ciências, Olimpíada de Matemática. Essas atividades permitem aprender de uma forma mais agradável", enumerou o secretário na abertura da mostra.

Nesta terça (19), será a vez dos alunos de ensino médio serem homenageados. Outros 15 curtas serão exibidos pela manhã no Cine Brasília e também premiados nas categorias julgadas, incluindo roteiro, edição, melhor ator, melhor atriz, adaptação ao tema, montagem, melhor filme pelos jurados e melhor filme pelo júri popular.

Além de um troféu, os alunos vencedores de cada categoria ganharão cursos de audiovisual. Seis estudantes premiados do ensino médio ainda receberão bolsas de estudo universitárias em uma instituição privada da capital.



## *Festival movimentata regiões administrativas com filmes infantis*



O Teatro de Sobradinho recebeu cerca de 150 alunos da rede pública para assistir ao Festivalzinho, mostra de filmes infantis do 50º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Foram seis curtas-metragens nacionais exibidos na tarde desta segunda-feira (18).

Dentro da extensa programação do festival, a mostra para crianças apresenta oito títulos. Seis deles são curtas-metragens e foram escolhidos pela curadoria da Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis. Entre os selecionados estão três animações, um documentário e duas ficções.

Além do Cine Brasília e do Museu Nacional, o Festivalzinho está sendo exibido no Teatro da Praça de Taguatinga, no Salão Comunitário da

Administração do Riacho Fundo I, no Centro de Ensino Médio do Gama e no Teatro de Sobradinho.

As sessões são gratuitas, abertas ao público em geral e voltadas, especialmente, para alunos da rede pública de ensino.

Os seis curtas-metragens — Meninos e Reis, No fim da trama, O Melhor som do mundo, Virando Gente, H2Obby e O jovem príncipe — serão exibidos de 18 a 22 de setembro.

Os dois longas-metragens convidados vão passar no Cine Brasília no fim de semana. São eles: Sobre rodas, no sábado (23), e O colar de Coralina, no domingo (24).

### Estudantes criam microscópio com material reciclável na ETE de Limoeiro



As aulas de biologia são sempre uma descoberta. Foi em uma dessas que os estudantes Hélio Alves e Davyd Medeiros, do 3º ano do curso Técnico em Informática da Escola Técnica Estadual (ETE) José Humberto de Moura Cavalcanti, localizada em Limoeiro, criaram o "Microscópio Practical". O aparelho foi criado com matéria-prima reciclável e tem como objetivo dar possibilidade a todos os estudantes observarem ao mesmo tempo o material exposto em sala de aula.

Com matéria-prima de baixo custo, os estudantes pesquisaram o melhor material para construção do microscópio que acoplado a câmera de um celular é possível uma perfeita observação de cortes histológicos (Lâminas de vidro com fatias extremamente finas de tecidos

e órgãos). Leve, bonito e funcional, o aparelho é feito com caixa de papelão, vidros, parafusos, lâmpadas de LED, pilhas AA e lente de drive.

Com intuito de levar o microscópio alternativo para o maior número de estudantes possível, os criadores do equipamento tiraram a ideia da sala de aula e estão expandindo atra-

vés de oficinas para alunos do 5º ano e professores da rede municipal e estudantes do 1º ano da ETE em que estudam. "Seguir com o desenvolvimento e a construção desse microscópio é um foco de fato, pois além de ajudar no ensino, me proporciona aprender e conhecer novas tecnologias", declara Davyd Medeiros.

Os estudantes levaram o projeto para a 22º Ciência Jovem, promovida pelo Espaço Ciência de Pernambuco, conseguindo o 4º lugar na categoria Desenvolvimento Tecnológico. Essa conquista deu a equipe a credencial para participação na MOSTRATEC, que acontecerá em Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, entre os dias 23 e 27 de outubro.



### Centros de Educação Inclusiva irão oferecer serviços gratuitos para as famílias



Os estudantes da Educação Inclusiva e as famílias irão participar ativamente do #TransformaÊ: Virada Educacional Bahia, nesta quinta-feira (21). A data também marca o Dia de Luta da Pessoa com Deficiência e, por isto, além das ações envolvendo os estudantes e as famílias em torno de projetos de arte, cultura, intervenções sociais e empreendedorismo, os Centros preparam uma série de atividades que chamem a atenção da sociedade para a inclusão da pessoa com deficiência.

Para isto, os três centros especializados localizados em Ondina: Centro de Educação Especial da Bahia (CEEBA), o Centro de Capacitação de Profissionais da Educação Wilson Lins (CAS

Wilson Lins) e o Centro Estadual de Educação Pestalozzi da Bahia (Pestalozzi), irão realizar ações integradas. A intenção é integrar as famílias, possibilitando que elas visitem e conheçam os trabalhos desenvolvidos nas três unidades.

Paralelamente serão prestados vários serviços gratuitos, como oficina da beleza, com massagem, maquiagem, cabelo e várias palestras que envolvem a luta da pessoa com deficiência.

PARAÍBA

## Escolas Cidadãs e Prima chamam a atenção de professora finlandesa que visitou a Paraíba



O modelo das Escolas Cidadãs e o Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (Prima) foram os projetos que mais impressionaram a professora finlandesa Elisabeth Erholtz, que passou duas semanas visitando escolas em diferentes cidades da Paraíba. O motivo da visita foi conhecer in loco como funciona o sistema educacional do nosso Estado. A visita faz parte do estágio de docência do mestrado que a professora desenvolve na Finlândia e é fruto da parceria firmada entre o Governo do Estado e as Universidades finlandesas Häme University of Applied Sciences (HAMK), localizada na cidade de Hämeenlinna e Tampere University of Applied Sciences (TAMK), da cidade de Tampere.

Ao todo, foram visitadas 15 escolas nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Areia e Cabedelo. As primeiras escolas visitadas pela professora foram o Lyceu Paraibano, a Escola

Estadual Padre João Felix, a Escola Estadual Sesquicentenário, em João Pessoa e a Escola Técnica Estadual Erenice Cavalcante Fidelis, em Bayeux. A professora falou da sua impressão na visita as escolas. "No Lyceu tive a oportunidade de acompanhar uma aula de inglês e pude interagir com os alunos, que destacaram a importância do programa Gira Mundo no aprendizado de outra língua e outra cultura", ressaltou Elisabeth, que também participou de reuniões onde apresentou o modelo educacional finlandês e trocou experiências com a equipe da Secretaria de Estado da Educação (SEE).

Elisabeth Erholtz destacou a importância do programa Gira Mundo para o desenvolvimento e amadurecimento dos estudantes da Rede Estadual. "O Gira Mundo é um excelente programa porque com a imersão o aluno realmente aprende a língua e a cultura daquele país", afirmou.

Das escolas visitadas, as que mais chamaram a atenção da professora finlandesa foram as Escolas Cidadãs Integrais, modelo de escola pública implantado na Paraíba com a proposta de organização e funcionamento em tempo integral. "Gostei muito do que vi, dos projetos desenvolvidos nas escolas, ligados à música, rádio, jornal da escola e dos laboratórios, principalmente os de química, que achei maravilhosos, além dos profissionais muito qualificados", destacou.



PARAÍBA

## Alunos inscritos no programa Jovens Embaixadores participam da quarta fase da seleção



Os estudantes classificados para a quarta fase do Programa Jovens Embaixadores (PJE) participaram na sexta-feira (15) das provas escrita e oral, que foram aplicadas no Centro de Línguas, em João Pessoa. Os 14 estudantes classificados vieram das cidades de Caturité, Campina Grande, Cuitegi, João Pessoa, Serra Branca, Tavares e Cajazeiras, sendo oito alunos da Rede Estadual de Ensino e seis alunos da Rede Federal.

Na próxima fase, os alunos melhores colocados nas provas receberão a visita dos organizadores do PJE, que conversarão com as famí-

lias dos jovens. Após as visitas, a equipe organizadora realizará uma avaliação do perfil socioeconômico dos jovens e como eles realizam sua atividade voluntária dentro da comunidade. O resultado do PJE será divulgado até o fim do mês de outubro.

A estudante de Jornalismo Jailma Santos, de 22 anos, participou do programa em 2013, quando cursava a terceira série do Ensino Médio na Escola Estadual Olivina Olívia, em João Pessoa. Para Jailma, a experiência de participar do PJE foi positiva e auxiliou o seu amadurecimento, trazendo uma grande experiência de vida.

### **Pesquisa irá mapear avanços e desafios da Educação Integral e Integrada**

Identificar os principais avanços e fazer uma análise in loco do processo de implementação da Educação Integral e Integrada no estado. Esse é o objetivo da pesquisa que a Secretaria de Estado de Educação (SEE) está realizando neste mês de setembro, em parceria com a Unesco, em instituições da rede estadual que ofertam a formação integral de crianças, jovens e adolescentes.

Inicialmente foram escolhidas três Escolas Polo de Educação Múltipla (Polem), localizadas em Belo Horizonte, para aplicar a pesquisa e testar a metodologia: as escolas estaduais Silviano Brandão, Professor Hilton Rocha e Governador Milton Campos (Estadual Central). Essas escolas foram selecionadas por apresentarem diversidade na oferta do ensino e nos projetos e programas.

A metodologia da pesquisa, desenvolvida por consultores da Unesco, com o acompanhamento dos mediadores da SEE e Superintendências Regionais de Ensino, é composta de análise documental das atividades pedagógicas das escolas, preenchimento de questionário de percepção, entrevista em profundidade com diretores e coordenadores e, por fim, rodas de conversa com os estudantes, pais e professores.

“Viemos pesquisar e identificar as dificuldades e experiências exitosas dentro deste contexto de educação integral, e fornecer à SEE elemen-



tos para a ampliação da oferta da educação integral no estado. A partir disso, vamos analisar a metodologia e formar equipes multiplicadoras para aplicar a pesquisa nos 17 territórios do estado”, explica a consultora da Unesco no Acordo de Cooperação Técnica, Elizete Munhoz Ribeiro. Ao final da aplicação desta pesquisa diagnóstica, o Governo de Minas Gerais terá um mapa mais abrangente do estado e um documento fundamentado e completo para a expansão que pretende dar na educação integral.

Uma das novidades na Política de Educação Integral e Integrada em Minas Gerais foi o início das atividades do Ensino Médio em Tempo Integral, no mês de agosto, modalidade ofertada também nas três escolas selecionadas para aplicação da pesquisa. A iniciativa, inédita no estado, já dentro da proposta de reforma do ensino médio do governo federal, está beneficiando inicialmente 9.640 alunos do 1º ano do Ensino Médio, em 44 escolas Polem selecionadas pelo Programa de Fomento à Educação em Tempo Integral do Ministério da Educação. Também em agosto de 2017, o governador Fernando Pimentel assinou o Decreto 47.227, que garante a implantação gradativa da Educação Integral e Integrada na rede pública de ensino do Estado.



### *Seduc Goiás inova com aulas interativas ao vivo pelo Facebook*



A Secretaria de Educação, Cultura e Esporte de Goiás (Seduc) inova mais uma vez ao unir os recursos da tecnologia, a linguagem das redes sociais e a metodologia do projeto Estudo Compartilhado para preparar ainda mais os alunos para as avaliações de conhecimento, como a Prova Brasil e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Do link montado na Superintendência Executiva de Educação, nesta terça-feira, 19/9, os professores Simone de Oliveira Lemes (Português) e Marco Antônio Guimarães Faria/Marcão (Matemática) deram dicas e sugestões, além de proporem questões a serem resolvidas pelos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio em todo o Estado.

Para chegar aos milhares de alunos e professores em todo o Estado, a Seduc recorreu aos recursos do Facebook Live. A iniciativa, segundo o professor Marcelo Jerônimo, superintendente de Gestão Pedagógica da Secretaria, é inovadora e pioneira, pois aproveita a linguagem própria das crianças e jovens nas redes sociais como uma forma de aproximar e despertar o interesse dos estudantes pelos conteúdos ministrados.

Ao vivo e de forma interativa, as quatro transmissões desta terça-feira alcançaram 24 mil computadores em todo o Estado. Mas os aulas foram vistos pelas crianças e jovens em espaços multimídia, laboratórios de informática e até nos pátios das escolas, onde havia um número maior de estudantes.

### *Professores de educação física de Rondônia são incentivados a tornar aulas mais atrativas*



Promover a formação continuada dos professores da rede estadual por meio de palestras com temas que permitam analisar e redimensionar as ações didático-pedagógicas pertinentes à educação física e ao desporto escolar, bem como, valorizar e reconhecer a atuação de cada profissional nas escolas públicas, no mês em que se comemora o Dia do Professor de Educação Física, em setembro. Esta é a proposta do Congresso Estadual de Educação Física e Esportes Escolares, que o governo de Rondônia realizará, em sua 3ª edição, de 19 a 22, em Porto Velho capital de Rondônia (Polo I); e de 26 a 29, em Cacoal interior de Rondônia (Polo II), sob a coordenação da Gerência de

Educação Física, Esporte e Cultura Escolar da Secretaria de Estado da Educação (Gefece/Seceduc), sob o tema Atividade Física, Tecnologia e Saúde: Saberes Docentes e Práticas Educativas no Ambiente Escolar.

A iniciativa atende ao propósito do governador Confúcio Moura de qualificar os profissionais da rede estadual com vistas a tornar mais atrativas as aulas e assim reduzir a evasão escolar. O público alvo inclui também professores que têm vínculo com o estado e algum município. Foram inscritos 399 profissionais, dos quais 188 são do Polo I e 211 do II, que ao final receberão certificados.



# reportagem especial

RONDÔNIA

## Colégio da PM problemáticas sociais e constrói modelo educacional inédito



A escola ainda não existia, mas o local onde seria construída era considerado um dos mais críticos. Foi assim que a tenente da Polícia Militar de Rondônia Erika Ossuci aceitou o convite para ser a diretora do Colégio Tiradentes da Polícia Militar Unidade Jacy-Paraná (CTPM II), distrito de Porto Velho. Mais que um convite, um desafio.

“O governador queria um colégio para combater a prostituição infantil, o consumo de drogas e ajudar a comunidade que passava por muitos problemas. O projeto não podia dar errado, tinha que funcionar”, afirma.

A tenente não titubeou diante da missão, pelo contrário, a recebeu como um presente. Bióloga, ela entrou para a corporação com o intuito de trabalhar na área de formação, mas no 5º BPM acabou atuando na área social de bairros periféricos de Porto Velho.

Ela não sabia, mas ali nascia a diretora que iria trabalhar incansavelmente para construir um modelo educacional capaz de transformar vidas. “A gente [do 5ºBPM] tinha um projeto Atleta do Bairro onde havia uma aproximação entre os policiais e as crianças e jovens dos bairros”.

E foi nesta época que a tenente despertou o olhar para uma realidade onde faltava o básico. A vontade de fazer mais pelos que tanto necessitavam levou a tenente Ossuci a receber a direção do colégio com um sorriso e um sonoro “Sim eu quero, nem preciso de tempo para pensar”.

“Pensa você ter um lugar onde você vai poder agregar e construir o que você sonha o que você quer que seja realizado, onde você sabe que vai mudar a vida de muita gente. Algumas pessoas poderiam pensar nas dificuldades, mas na minha cabeça o que se passava era o fato de ter um local e recurso para ajudar as crianças”, recorda.

“Um colégio criado sob medida para Jacy-Paraná. Toda parte metodológica tanto da questão militar como a parte pedagógica foi pensada para essa comunidade”, tenente Ossuci, diretora do Colégio Tiradentes de Jacy-Paraná Enquanto o colégio era construído, a tenente visitava constantemente a obra, fiscalizava de perto e cobrava agilidade. Ao mesmo tempo a parte pedagógica do colégio ia criando forma através de muitas pesquisas. A proposta da escola foi explicada através de diversas reuniões com a comunidade.

A escola iniciou as atividades em 2014. “Chegamos naquele turbilhão de Jacy-Paraná com índices altíssimos de consumo e venda de drogas, a prostituição infantil era muito assustadora, as famílias sofriam muito com isso e nós chegamos na hora certa porque a proposta da escola se encaixou como uma luva no que a comunidade queria”, considera.

De acordo com a tenente, o Colégio Militar de Brasília serviu de inspiração, mas não era possível aplicar o que existia lá em sua totalidade. As realidades eram diferentes, não só o contexto da comunidade, mas também os alunos. Era preciso considerar as peculiaridades do novo colégio. Nascia aí um projeto inédito. “Eu tirei o que havia de melhor lá e trouxe para cá, assim como fiz com outras escolas, mas

muita coisa que funciona aqui hoje foi criado por nós e só tem aqui. Tudo isso para que aqui existisse um colégio único criado especialmente para essa comunidade. Um colégio criado sob medida para Jacy-Paraná. Toda parte metodológica tanto da questão militar como a parte pedagógica foi pensada para essa comunidade”, avalia.

Incentivo a projetos científicos, desenvolvimento de atletas, horta geométrica, orquidário, logo se percebe que o colégio é diferente. Alunos completamente envolvidos com os mais diferentes projetos disponibilizados pelo colégio. Não é raro encontrar alunos nos dois turnos da escola e até aos sábados.

“Vir para essa escola foi uma das melhores coisas que aconteceu na minha vida. Já estudei em várias escolas e nenhuma delas é como essa aqui porque aqui eles estimulam a gente a criar, a pensar, dão total apoio e motivação. Eu nunca tinha pensado que eu seria capaz de fazer nada do que estou fazendo agora”, afirma a estudante do 1º ano Ana Luiza Calmon, 15 anos.

Ana Luiza é uma das responsáveis pelo projeto barrinhas nutritivas que reaproveita sementes e cascas de frutos. O projeto desenvolvido na sala de robótica do colégio militar foi apresentado na Feira Científica de Inovação e Tecnologia de Rondônia (Ferocit) e ganhou tamanho destaque que também será exposto na Colômbia.

E até aqueles que tinham uma resistência à disciplina da escola, hoje sentem orgulho do colégio. É o caso de Mateus Oliveira, 15 anos, que está no 8º ano. “Essa escola fez muito diferença na minha vida, me transformou completamente. Hoje eu vejo a escola como uma oportunidade maravilhosa”. No começo, a mãe de Mateus era chamada todo mês à escola devido à indisciplina em sala de aula. “Há dois anos não recebo mais reclamação”, disse a comerciante Lucineia de Avelar.



Bom para alunos, o colégio também é aprovado pelos professores. “Em outras escolas muitas vezes nós temos dificuldade devido à indisciplina. Nos deparamos com situações que ficamos de mãos atadas. Aqui é uma experiência única. Com cerca de 22 anos de profissão agora estou me sentindo realizada. Consegui dar aula porque tem disciplina, apoio da equipe pedagógica e da tenente”, garante a professora de Língua Portuguesa Ester Escoirica Mariano Barbosa.

“Aqui nós temos aula de xadrez obrigatória, as escolinhas esportivas, onde no contraturno eles têm aula de futebol, vôlei, jiu-jitsu, atletismo e vamos implantar o judô. Eles têm ainda aula de robótica onde trabalham os projetos de ciência e contam com o apoio da Universidade Federal de Rondônia, a Unir”, explica a diretora Ossuci.

Os alunos também recebem reforço escolar no contraturno durante o ano todo. Tem ainda a banda marcial e pelotão de elite. A horta geométrica é usada não só na merenda escolar, mas para aulas mais dinâmicas de matemática e física. Os alunos ajudam a cuidar da horta e com isso já adquirem conhecimento sobre o plantio. “Tem alunos que fizeram hortinhas em suas casas”, conta a tenente.

A escola ainda possui um orquidário que embeleza o ambiente e é cuidado também pelos

alunos e a sala aberta de leitura cercada por flores, árvores, bancos coloridos e balanços. “No ano que vem a gente já vai estar com o Centro de Ciência e Tecnologia patrocinado pela ESBR [Energia Sustentável do Brasil] e onde vamos ter como parceiros o Ifro [Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia], a Unir, o Senai [Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial]. É um projeto grandioso onde estaremos dando condições técnicas para que esses alunos realmente desenvolvam seus projetos”, avalia.

O colégio possui 16 salas de aula, estão sendo construídas outras 10. No próximo ano serão 26. Está terminando também a construção do laboratório de artes, a sala da banda de música e o ateliê de costura. São 26 professores, duas supervisoras, orientadoras, diretora pedagógica e 14 policiais militares.

Possui 813 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio e com a ampliação deve chegar a 1.200. Diversas medalhas, troféus e certificados de alunos que tem se sobressaído nas mais diferentes áreas de conhecimento e mais que isso coleciona histórias de alunos- problemas que tiveram suas vidas transformadas e uma comunidade que se orgulha do colégio que representa muito para o distrito de Jacy-Paraná, devolveu a esperança de um futuro melhor para as novas gerações.

### *Alunos da rede pública de ensino visitam o Game XP, o espaço de jogos do Rock In Rio*



Nesta segunda-feira (18), mais de 6 mil estudantes da rede pública estadual de ensino viveram uma experiência diferente. Jovens de diversas regiões visitaram o espaço Game XP do Rock in Rio, uma novidade do festival, e tiveram a oportunidade de vivenciar o universo dos jogos e poderão levar esse conhecimento para ser utilizado em sala de aula em atividades pedagógicas.

Os ingressos foram distribuídos a escolas por meio de uma parceria entre a Secretaria de Estado de Cultura (SEC), a Secretaria de Estado de Educação (Seeduc), a Oi e a organização do Games XP. As arenas ficaram lotadas de alunos que circularam, interagiram com estudantes

de outras escolas e conheceram novos e, principalmente, antigos jogos que já foram “febre” em décadas passadas.

O principal objetivo da visita foi possibilitar que os estudantes tenham essa experiência e associem esse conhecimento às atividades pedagógicas, pois diversos professores utilizam jogos em sala de aula como ferramentas de ensino para melhorar o aprendizado dos alunos – conclui o secretário de Estado de Educação, Wagner VICTER, que esteve no evento ao lado de estudantes e professores.



## *jornal do consed*

### **Mesa diretora**

Presidente: Idilvan Alencar

1ª Vice: Cecília Motta

2ª Vice: Fred Amancio

3ª Vice: Haroldo Rocha

4ª Vice: Goreth Sousa

5ª Vice: Eduardo Deschamps

### **Secretária Executiva**

Nilce Costa

### **Assessoria de Comunicação**

Eduardo Colin

Carol Albuquerque

O jornal do Consed é uma produção conjunta das assessorias de comunicação das Secretarias Estaduais de Educação

**Contato: [jornal@consed.org.br](mailto:jornal@consed.org.br)**

**(61) 2195-8650 | [www.consed.org.br](http://www.consed.org.br)**